



**Declaração do B Lab sobre temas controversos
Produtos e serviços relacionados à cannabis
Atualizado em junho de 2019**

Abordagem do B Lab sobre temas controversos e certificação de Empresas B

Como empresas com fins lucrativos que atendem aos padrões mais rigorosos de desempenho, responsabilidade e transparência nos aspectos social e ambiental, as Empresas B Certificadas são líderes em usar o poder dos negócios para gerar um impacto positivo.

Seja pela informação que uma empresa oferece no seu [Questionário de divulgação de informações confidenciais](#), por uma questão levantada por terceiros através do [Processo formal de reclamações do B Lab](#) ou pelo diálogo público a respeito dos requisitos e padrões para a certificação de Empresas B, regularmente surgem perguntas difíceis e complexas a respeito de temas controversos no mundo dos negócios que poderiam afetar a elegibilidade de uma empresa à certificação de Empresa B. O julgamento dessas questões fica à critério do [Conselho Consultivo de Padrões](#) independente do B Lab, como parte do processo de avaliação da divulgação de informações.

O questionário de divulgação de informações confidenciais do B Lab é a base desse processo de avaliação, que aborda questões delicadas relativas a setores, práticas, resultados e sanções. Ele também se baseia em triagens e padrões de terceiros como a Lista de Setores Excluídos da IFC [*IFC Excluded Industries List*] e as convenções da Organização Internacional do Trabalho. Reconhecendo que qualquer lista que apresente essas questões delicadas poderia estar incompleta, o B Lab se reserva o direito de conduzir avaliações similares sobre questões que não estejam presentes atualmente no questionário de divulgação de informações confidenciais, mas que sejam motivo de preocupação para as partes interessadas e que constituam uma possível violação da Declaração de Interdependência do Movimento de Empresas B.

Quando surgem novos setores ou questões em um âmbito que ainda não desenvolveu um modelo sólido de tomada de decisões, o B Lab conduz pesquisas que servem para orientar a decisão do Conselho Consultivo de Padrões. Essa pesquisa está baseada em fontes secundárias compiladas pela equipe do B Lab, com o objetivo geral de identificar e compreender as diferentes preocupações relacionadas ao setor ou à questão, bem como às diferentes perspectivas das partes interessadas. Isso inclui uma revisão de imprensa sobre o

setor e seus impactos; como a questão foi abordada por outros padrões; políticas públicas existentes e recomendadas para organizações sem fins lucrativos e outros especialistas no assunto; exemplos (possivelmente positivos e negativos) de atores dentro do setor; e outras perspectivas e comentários públicos. Esse conteúdo é utilizado para desenvolver uma estrutura para a avaliação do Conselho Consultivo de Padrões e determinar os tipos de perguntas que empresas específicas precisam responder como parte da avaliação delas.

Particularmente quando se trata de setores controversos, existe uma tensão natural e saudável entre uma tendência a excluir todas as empresas do setor da possibilidade de elegibilidade à certificação de Empresa B e uma *necessidade de liderança* para potencializar uma transformação na cultura, no comportamento e no impacto desses setores. Embora o B Lab e o [Conselho Consultivo de Padrões](#) possam determinar a inelegibilidade de todo um setor à certificação por conta de suas práticas ou de seu impacto negativo, eles também reconhecem que existe a possibilidade de que empresas em setores controversos estejam lidando com esse impacto negativo potencial ou essas controvérsias de forma significativa. Nessas circunstâncias, pode haver uma necessidade maior de distinguir entre bons e maus atores, assim como definir o que constitui um desempenho bom, superior ou o melhor do setor, usando padrões rigorosos e verificados de desempenho social e ambiental, responsabilidade jurídica e transparência pública. Todas as partes interessadas se sentem mais bem atendidas se existe um padrão transparente e confiável que contribua para uma melhor tomada de decisões sobre políticas, investimentos, compras e empregos.

Reconhecendo que existe uma variedade de perspectivas razoáveis sobre o que contribui para uma prosperidade duradoura e compartilhada por todos, o B Lab e o Conselho Consultivo de Padrões farão determinações referentes à elegibilidade para a certificação de Empresa B. No caso de empresas em setores controversos, com políticas controversas ou envolvidas em práticas controversas, será exigido transparência sobre suas práticas e sobre a forma de administrar e mitigar essas questões. O B Lab também documentará e compartilhará essas posições publicamente para permitir que todas as partes interessadas, incluindo cidadãos e formuladores de políticas, façam seus próprios julgamentos sobre o desempenho da empresa, bem como participem de um debate público construtivo e criterioso sobre questões relevantes. As últimas disposições e declarações do B Lab sobre temas controversos estão disponíveis [aqui](#).

Assim como os padrões do B Lab de uma forma geral, essas disposições são trabalhos em andamento. Esperamos poder melhorá-los no futuro. Outras perspectivas são bem-vindas, já que o B Lab continua a refinar sua visão com a expectativa de contribuir para um debate construtivo sobre o papel das empresas na sociedade.

Independentemente da elegibilidade à certificação de Empresa B, todas as empresas de qualquer setor podem usar a [Avaliação de Impacto B](#) como uma ferramenta de gestão interna para avaliar e melhorar o impacto de suas práticas como um todo e/ou para adotar uma estrutura jurídica de governança das partes interessadas (por exemplo, a [Sociedade de](#)

[Benefício e Interesse Coletivo](#)) adequada à jurisdição e à estrutura corporativa atual da empresa.

Caso tenha dúvidas ou comentários sobre nossa abordagem a respeito das questões abaixo, entre em contato com Dan Osusky, Diretor de Padrões, através do e-mail dosusky@bcorporation.net.

Empresas no setor de cannabis e certificação de Empresas B

A cannabis e os produtos relacionados a ela estão sujeitos a controvérsias tanto por causa de seu status jurídico atual e histórico em todo o mundo quanto por preocupações sobre danos potenciais dos produtos. Para os propósitos desta decisão, é feita uma distinção entre “produtos/serviços relacionados à maconha” e “outros produtos ou serviços relacionados à cannabis ou a seus derivados”. Embora todos esses produtos sejam derivados da planta Cannabis, neste contexto maconha se refere especificamente a produtos que contenham uma quantidade substancial de THC¹ e que produzem um efeito entorpecente quando fumados, vaporizados ou ingeridos.

Em resposta ao crescente interesse de empresas e partes interessadas na certificação de Empresa B para empresas que produzem ou vendem cannabis, produtos derivados ou produtos e/ou serviços relacionados à cannabis, o Conselho Consultivo de Padrões do B Lab reiterou as seguintes decisões com relação à elegibilidade para a certificação de Empresas B *atualmente*:

- (1) Novas empresas que ofereçam produtos e/ou serviços relacionados à maconha comprovadamente de uso médico são elegíveis à certificação de Empresas B, desde que cumpram com as seguintes normativas e leis relevantes e com a exigência de divulgação em seu perfil público de empresa B (ver abaixo o item Divulgação e Verificação).
- (2) Novas empresas que ofereçam produtos e/ou serviços relacionados à maconha para uso recreativo ou que não possam ser verificados como de exclusivo uso médico *atualmente não são elegíveis* à certificação de Empresas B.
- (3) As empresas que oferecem outros produtos e/ou serviços derivados ou relacionados à cannabis (como cânhamo, canabidiol etc.) são elegíveis para a certificação caso a

¹O tetra-hidrocanabinol (THC) é o componente psicoativo encontrado na cannabis. As leis agrícolas dos EUA [*Farm Bill*] permitem o cultivo de plantas de cannabis que contenham menos de 0,3% de THC em relação a seu peso quando secas.

empresa possa demonstrar o cumprimento de todas as normativas relevantes na produção e venda do produto.

- (4) As Empresas B Certificadas que passarem a desenvolver produtos ou serviços relacionados ao uso recreativo de maconha em jurisdições onde o consumo está legalizado manterão sua certificação de Empresa B caso essa receita permaneça abaixo de 5% da receita total. A elegibilidade da empresa baseada na porcentagem da receita será avaliada somente no momento da recertificação, quando é possível que o posicionamento do B Lab já tenha sido modificado.

Fundamentos:

Embora alguns produtos derivados de cannabis apresentem um risco de dano para os usuários e para outras pessoas, outros produtos que podem causar danos similares, como o álcool, foram considerados elegíveis para a certificação de Empresas B. No entanto, a maconha é um caso particular, já que tanto historicamente quanto na atualidade o uso para fins recreativos continua sendo ilegal na maioria dos países do mundo. Até o momento, somente o Uruguai e o Canadá legalizaram completamente, embora vários outros países tenham descriminalizado ou legalizado o uso para fins médicos.²

Nos Estados Unidos, por exemplo, a produção, a venda e o uso de maconha ainda estão proibidos pelas leis federais, e ela continua sendo classificada como uma substância de Classe 1, proibida inclusive para usos médicos. No entanto, o governo federal outorgou a execução dessa lei à esfera estadual, sendo que vários estados legalizaram o uso médico e alguns legalizaram totalmente o uso de maconha. Especialmente nas instâncias em que o uso recreativo de maconha está legalizado, esse mecanismo de aplicação da lei poderia mudar radicalmente de acordo com cada novo governo. Até junho de 2019, trinta e três estados nos Estados Unidos tinham legalizado o uso medicinal de cannabis, enquanto dez legalizaram também seu uso recreativo.³

Nos Estados Unidos, as restrições legais foram historicamente aplicadas a outros produtos derivados de cannabis, incluindo aqueles que não têm atributos psicoativos, como o cânhamo ou o canabidiol. Mudanças recentes nessas normativas alteraram o status legal de muitos desses produtos, mas isso ainda varia dependendo do estado.⁴

Embora o B Lab não tenha um posicionamento ou política sobre a questão da legalidade ou ilegalidade dos produtos derivados de cannabis para propósitos médicos e/ou recreativos, o status legal atual dos produtos e serviços é levado em consideração para determinar a elegibilidade para a certificação de Empresas B. Como a legalização de produtos derivados de

²<https://www.newsweek.com/where-weed-legal-around-world-you-can-now-officially-smoke-pot-canada-1173623>

³ <https://medicalmarijuana.procon.org/view.resource.php?resourceID=000881>

⁴ <https://www.hempurecbd.com/is-cbd-oil-legal-in-all-50-states/>

cannabis continua se expandindo, é possível que o posicionamento do B Lab sobre a elegibilidade para obter a certificação também se modifique.

Por conta de um apoio legislativo mais amplo tanto nos Estados Unidos quanto no resto do mundo, somado à pouca probabilidade de que ocorram mudanças nas políticas de aplicação das leis referentes ao tema, a cannabis para uso médico foi considerada elegível para a certificação de Empresas B mesmo em circunstâncias particulares como a dos Estados Unidos, em que não existe um alinhamento entre leis federais e estaduais.

Em países como o Canadá, onde o uso recreativo de maconha está totalmente legalizado, o B Lab definiu um período de espera após a aprovação e implementação da lei antes de certificar essas empresas, no intuito de avaliar o status e as normativas do setor e considerar os riscos potenciais. No caso do Canadá, o período de espera se estendeu até junho de 2020, quando o Conselho Consultivo de Padrões definiu a realização de uma avaliação para determinar a elegibilidade do setor.

Nos Estados Unidos, apesar das diferenças entre as leis federais e estaduais e do status atual das legislações estaduais em favor do uso recreativo de maconha, novas empresas envolvidas no uso recreativo de maconha não são elegíveis para a certificação de Empresas B por enquanto. Esse posicionamento continuará a ser revisado à medida em que as legislações estaduais e federais se modifiquem.

Divulgação e verificação:

Inclusive as elegíveis para a certificação de Empresas B, todas as empresas vinculadas ao setor de cannabis deverão indicar seu envolvimento com um produto considerado ilegal de acordo com as leis federais no questionário de divulgação de informações confidenciais, uma parte não pontuada da avaliação de Impacto B que analisa os aspectos controversos ou potencialmente negativos de uma empresa.

Além disso, será realizada uma verificação de antecedentes de todas as empresas elegíveis, que deverão comprovar que contam com suficientes práticas estão em vigor para assegurar o uso do produto exclusivamente para fins médicos. Essa verificação dependerá do papel específico que uma empresa desempenha no setor e pode variar desde políticas e procedimentos para administrar o produto até uma avaliação obrigatória nas instalações da empresa.

Esta declaração foi atualizada e está vigente desde junho de 2019 até a próxima avaliação do Conselho Consultivo de Padrões. Este documento e a decisão do Conselho Consultivo de Padrões se baseiam em pesquisas sobre as implicações das normativas no setor e seus impactos positivos e negativos.

Para contribuir com a preparação para futuras revisões do Conselho Consultivo de Padrões sobre essa questão e a melhoria contínua dos padrões do B Lab, envie seus comentários ou perguntas para Dan Osusky, Gerente de Desenvolvimento de Padrões do B Lab, pelo e-mail dosusky@bcorporation.net.